



Os ovários são dois órgãos, um de cada lado do útero, responsáveis pela produção dos hormônios sexuais femininos e por acolher os óvulos que a mulher traz consigo desde o ventre materno.

1. O que é a Síndrome do Ovário Micropolicístico?

A SOP (Síndrome Ovário Micropolicístico) também conhecida como Síndrome de Stein-Leventhal é uma patologia endócrina que causa um desequilíbrio hormonal, sendo mais frequentes em mulheres em idade reprodutiva. A doença é definida por um aumento de tamanho dos ovários, que criam várias bolsas cheias de líquido (cistos). Estima-se que entre 5 a 10 % da população feminina sofra com a SOP, podendo ter início precoce, logo após a primeira menstruação.

2. Quais os sintomas?

Os sintomas da SOP são variados de acordo com cada mulher, assim como a gravidade. Geralmente se manifesta através de irregularidade menstrual, obesidade, pele oleosa, acne, infertilidade e aumento de pelos pelo corpo.

3. Quais as causas? É possível prevenir?

As causas são desconhecidas, mas é possível que estejam associadas a fatores genéticos, além de estar estritamente ligada ao aumento de peso, que provoca um desequilíbrio hormonal se traduzindo em aumento dos hormônios masculinos e de insulina. A prevenção se faz através de uma dieta saudável, equilibrada e atividade física.

Mulheres que estão acima do peso têm glicemia, pressão arterial e taxa de colesterol elevadas e fazem parte do grupo de risco. Quanto mais cedo a doença for descoberta e tratada menor o risco de desenvolvimento de diabetes e hipertensão a longo prazo.

4. Como diagnosticar?

Não existem testes específicos para diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos. O diagnóstico é feito por exclusão através de um breve histórico da paciente e exame clínico associado a ultrassonografia e exames laboratoriais. A maioria das pacientes apresentam no ultrassom ovários aumentados de volume, as costas de diversos cistos ovarianos pequenos distribuídos por todo órgão.

5. Quais tratamentos existem? É necessário operar?

O tratamento irá variar de acordo com o aspecto reprodutivo e sintomatológico de cada mulher. Pode incluir desde tratamento medicamentoso com anticoncepcionais, hipoglicemiantes e indutores de ovulação até orientações dietéticas associado a atividade física. Atualmente a cirurgia não é mais realizada apenas para o tratamento dos ovários micropolicísticos, porém se a paciente tiver o desejo de engravidar, sabe-se que numa eventual laparoscopia é possível realizar perfurações nos ovários estimulando a ovulação e consequentemente uma gravidez acontecer nos meses subsequentes.

A Síndrome pode permanecer controlada com uso de medicações e mudança de estilo de vida. Normalmente há uma melhora significativa com o aumento da idade e proximidade da menopausa.

Dr. Luis Henrique Firmino da Silva
Ginecologista/Obstetra
CRM :117176